

Histórico

As terras onde hoje se situa o Município de Itambé foram primitivamente habitadas pelos Cariris.

Não se conhece, com precisão, a data das primeiras penetrações nem a da radicação dos primeiros colonos. Sabe-se, entretanto, que nos fins do século XVI começaram a chegar correntes de povoamento, constituídas de portugueses e de mazombos.

André Vidal de Negreiros, um dos heróis da expulsão dos holandeses de Pernambuco, erigiu uma capela sob a invocação de Nossa Senhora do Desterro, no lugar conhecido como Pedras de Fogo, assim denominado em virtude da grande quantidade de calhaus avermelhados que, em choque uns com os outros, produzem faíscas. Há quem atribua a preferência do guerreiro a voto feito para que fossem desterrados os invasores da pátria.

Doou ele, para patrimônio da igreja, todo o terreno da futura freguesia, gravando, também, o Engenho Novo de Goiana e de Palha, além de várias fazendas de gado, com extensão superior a 120 quilômetros. A doação foi confirmada pelo Alvará de janeiro de 1681, que concedia ao administrador e a seus sucessores a graça de nomear o pároco da freguesia. Essa concessão consta, também, da Carta de Apresentação passada, em Lisboa, pela Mesa de Consciência e Ordens no dia 2 de outubro de 1746. A eleição simples do pároco passou, mais tarde, a ser atribuição da Casa de Misericórdia de Lisboa, dependendo, apenas, de aprovação régia.

O topônimo do lugarejo deixou de ser a tradição para voltar a suas origens indígenas: Itambé, depois Tambémé.

O desenvolvimento político e cultural acompanhou o desenvolvimento econômico. De 1797 a 1801, funcionou o Areópago, onde o Dr. Arruda Câmara fazia propaganda dos ideais da Revolução Francesa.

Em 1874, teve lugar a rebelião de matutos, conhecida por Quebra Quilos, que culminou com a invasão de Itambé pelos insurretos, no dia 30 de novembro.

Grande fator para o desenvolvimento do lugar foi, sem dúvida, a exportação das chamadas pedras de fogo a fim de serem transformadas em pequenas lâminas, posteriormente utilizadas em armas de fogo.

Gentílico: itambeense ou itamboara

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Itambé, por força da Carta Régia de 06-01-1789.

Segundo outra fonte, o distrito deve sua criação à lei provincial nº 1.055, de 06-06-1872.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Itambé, pela lei provincial nº 720, 20-05-1867, desmembrado dos municípios de Goiana e Nazaré. Instalado em 01-02-1868.

Elevado à condição cidade e sede do município com a denominação de Itambé, pela lei provincial nº 1318, de 04-02-1879.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, município aparece constituído de 2 distritos: Itambé e Ferreiros.

Pelo ato municipal n 35, de 14-08-1933, foram criados os distritos de Caricé e Serrinha e anexados ao município de Itambé.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 4 distritos: Itambé, Caricé, Serrinha e Camutanga (ex-Ferreiros)

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual n 235 de 09-12-1938, o município de Itambé, passou a denominar-se Tambémé.

Pelo decreto-lei estadual nº 92, de 31-12-1943, o distrito de Ibitira, passou a denominar-se Ibiranga.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Tambémé, Camutanga, Caricé e Ibiranga (ex-Ibitira)

Pela lei estadual n 12, de 16-03-1948, é criado o distrito de Ferreiros, com terras desmembradas do distrito de Camutanga e anexado ao município de També.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 5 distritos: També, Camutanga, Caricé, Ferreiros e Ibiranga.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 5 distritos: També, Camutanga, Caricé, Ibiranga e Ferreiros.

Pela lei estadual 4940, de 20-12-1963, desmembra do município de També o distrito de Camutanga. Elevado á categoria de município.

Pela lei estadual n 4953, de 20-12-1963, desmembra do município de També o distrito de Ferreiros. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 3 distritos: També, Caricé e Ibiranga.

Pela lei estadual n° 7006 de 02-12-1975, o município de També voltou a denominar-se Itambé.

Em divisão territorial datada de 1-1-1979, o município já denominado Itambé é constituído de 3 distritos: Itambé, Caricé e Ibiranga.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais

Itambé para També, alterado pelo decreto-lei estadual n° 235 de 09-12-1938.

També para Itambé, alterado pela lei estadual n° 7006 de 02-12-1975.